

CRESCIMENTO POPULACIONAL DA CIDADE DE TOLEDO

DE ANDRADE, Tâmara Milena¹
BAIOCO, Alanna Kaiber²
PASTRE, Amanda Moura³
GARDIN, Vanessa⁴
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata⁵

RESUMO

Foi analisada a cidade de Toledo – PR, seu desenvolvimento e crescimento acelerado. Crescimento esse que foi ocasionado através da instalação de indústrias na cidade por volta dos anos 60 e 70, atraindo assim a população da região e de outros estados a irem até Toledo e desenvolverem a mesma para tornar-se o polo regional que é atualmente. Com a vinda dessas indústrias, a produção da cidade diversificou-se provocando um crescimento acelerado da mesma. Atualmente, o cenário da cidade conta com uma grande produção em suínos, frangos, leite e agropecuário, além de ser considerado um polo universitário com cinco universidades.

PALAVRAS-CHAVE: Toledo, Crescimento, Desenvolvimento, Indústria, Polo Regional.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo propagar fundamento e informação, sob a intenção de instituir novos aprendizes, fomentar novos debates e novos pareceres, capazes de expandir a compreensão da sociedade e contribuir para uma melhor comunicação e entendimento das questões a serem abordadas. Segundo o Jornal do Oeste (2016) atualmente as cidades que mais crescem populacionalmente no Brasil são as cidades de médio porte, as quais se encaixam em uma população entre 100 e 500 mil habitantes.

Por ser conhecida atualmente como um polo industrial na região oeste do estado do Paraná, a cidade de Toledo e sua recente expansão populacional são utilizadas como base da pesquisa, que busca retomar desde seu início, como foi pensado seu planejamento, e também constatar quais foram as circunstâncias que ocasionaram esse crescimento.

Propôs-se como pergunta norteadora: o que ocasionou o crescimento acelerado da população da cidade de Toledo-PR. Visando responder ao problema de pesquisa estabeleceu-se como objetivo

¹ Aluna do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: tamarandrade20@hotmail.com

² Aluna do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: alannabaioco@hotmail.com

³ Aluna do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: manda_pastre@hotmail.com

⁴ Aluna do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: vanessagardin_arqueurb@outlook.com.br

⁵ Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional. Professor do Centro Universitário FAG e da Faculdade Dom Bosco. E-mail: eduardo@fag.edu.br

geral analisar os principais fatores que ocasionaram o aumento acelerado da população de Toledo-PR, buscando entender quais as implicações que esse crescimento ocasionou em seu urbanismo. De forma específica, buscou-se com o artigo: compreender o histórico do município de Toledo-PR; analisar quais os fatores que causaram o crescimento da população; comparar durante o período de 2005 a 2014 a porcentagem de aumento da população do município.

Para uma melhor leitura, o artigo foi dividido em quatro capítulos, iniciando pela introdução, passando pela fundamentação teórica e contexto histórico, encaminhamento metodológico e análises e discussões.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E CONTEXTO HISTÓRICO

A colonização de Toledo, cidade localizada no Oeste do Paraná, teve início em 1946, com a compra da Fazenda Britânica pela Maripá. Posteriormente, no dia 14 de novembro de 1951, criou-se o município. A pecuária e a agricultura foram duas áreas que inicialmente ocasionaram o desenvolvimento da região, anos depois, agroindústrias instalaram-se na cidade, trazendo novos panoramas para o desenvolvimento regional. Nesta época, o que contribuiu também para a aceleração do processo de urbanização foi a vinda de habitantes do Rio Grande do Sul e de São Paulo, interessados em frentes agrícolas (CAMPOS, 2007).

Figura 01 – Avenida Maripá, entrada da cidade -1950.



Fonte: Iba Mendes (2016)

O processo de industrialização de Toledo teve início com a exploração da madeira e a instalação da primeira serraria. Em seguida vieram as ervateiras e as indústrias do palmito que, utilizando-se também de matéria-prima nativa, desenvolveram-se apenas no período que puderam, do solo rico existente, retirar para transformar e comercializar. A colonizadora Maripá, importante autora no processo de desenvolvimento do Município, teve também o papel de estruturar a cidade para atender seus moradores e trabalhadores e fornecer os suprimentos necessários. Formatou o núcleo inicial, a partir da colaboração do Padre Patuí, e consagrou-se na região através da construção de estradas (CAMPOS, 2007).

Figura 02 – Escritórios das Maripá, localizados à Rua Sete de Setembro, esquina com Rua Barão do Rio Branco – 1950.



Fonte: Iba Mendes (2016)

Segundo Favero e Roesler (2006) entre os anos de 1970 a 2000 a produção tornou-se diversificada e ocasionou o crescimento acelerado da cidade de Toledo. A princípio, a produção se manteve centralizada ao mantimento das famílias na comunidade agropecuária.

Em 1960 o Grupo Sadia implementou a Companhia Brasileira de Frigoríficos S. A. (FRIGOBRÁS) na cidade de São Paulo e com isso foi elaborado o projeto de uma indústria de carnes. Com o ritmo acelerado de desenvolvimento a empresa definiu necessária a ampliação da mesma para suprir a demanda industrial da região. Assim, a cidade de Toledo, por ter a criação de suínos em sua tradição, foi escolhida para sediar a nova instalação da FRIGOBRÁS (RIPPEL, LIMA e BORGES, 2007).

Figura 03 – Frigobrás – Instalações em Toledo – PR, 1960.



Fonte: Acervo Pessoal

Figura 04 – Frigobrás – Instalações em Toledo – PR, no final dos anos 1980.



Fonte: Acervo Pessoal

Em meados dos anos 1956 a produção de suínos na cidade expandiu, levando empresários e moradores da cidade a unirem fundos para a construção de um frigorífico na cidade, sob a intenção de modificar a matéria-prima da região. Devido aos custos elevados os empresários e moradores se associaram a um grupo da cidade de Maringá, criando então o Frigorífico Pioneiro S. A. Em 1964 frente a algumas dificuldades o Grupo Sadia tomou o controle das ações e no final do ano de 71 apresentou uma proposta de apoderação do comando acionário (RIPPEL, LIMA e BORGES, 2007).

Em 1978 houve um desenvolvimento no sistema da empresa, os frangos passaram a ser criados na região, criando-se assim um encadeamento de produtividade, que ocasionou aumento nos lucros da empresa. Para ampliar a produção implantou-se uma outra maneira de produção, uma fábrica de embutidos primários, industrializando uma parcela da carne que era produzida em Toledo. Devida à rápida intensidade desse projeto em 1988 a até então filial de Toledo passou a ser uma das matrizes da empresa. (RIPPEL, LIMA e BORGES, 2007).

Em virtude de sua expressividade o processo de ampliação da FRIGOBRÁS em Toledo gerou uma sequência de elementos produtivos, que passaram a se solidificar progressivamente, expandindo o sistema de forma acelerada. Essa expansão ocasionou o aparecimento de outras empresas na cidade, organizadas a partir de artefatos da FRIGOBRÁS e à necessidade da empresa. (RIPPEL, LIMA e BORGES, 2007).

2.1 A TEORIA DE HIRSCHMAN

Hirschman defende a teoria de que não se deve planejar o desenvolvimento econômico, de forma que, o que deve ser feito é um investimento estratégico a fim de gerar oportunidades aos empreendimentos produtivos (PEREIRA, 1995). Sua teoria defende a ideia de “encadeamentos para frente e para trás”, considerando que uma transformação social ocorre quando toda a sociedade sai beneficiada. Por exemplo: uma grande indústria gera matéria prima para indústrias menores, não competindo entre si, mas sim, desenvolvendo-se juntas, formando uma cadeia produtiva na qual o crescimento e a produtividade da cidade aumentam de forma consecutiva. Ou seja, cria-se através desta estratégia uma infinidade de indústrias e lojas prestadoras de serviços que não são concorrentes, e todas dependem da indústria mestre, as quais geram efeitos encadeadores, o *Backward linkage effects*, o qual faz com que a indústria mestre possua uma indústria satélite para comercializar com ela, e esta indústria satélite comercializa com outra indústria satélite, assim, as cadeias fazem relação entre elas. Esta teoria, também alega que o governo deve preocupar-se com dois efeitos, são eles: os efeitos fluentes e da polarização. Os efeitos fluentes é um efeito que o governo deve estimular, com o crescimento da cidade surgem encadeamentos produtivos, desta forma, o governo deve estimular que este vá para o entorno (cidades vizinhas) para enquanto uma cidade cresce as outras cresçam juntas. Os efeitos da polarização é o cuidado que o governo precisa

ter com a falta de espaço territorial, ou seja, quando somente a cidade cresce esquecendo de seu entorno, as cidades vizinhas, tendo em vista minimizar isto ao máximo (OCAMPO, 2013).

O aumento da necessidade de provisões incentivou a formação de novos negócios e a cidade começou a atrair novos moradores, acelerando desde então o processo de urbanização. Na década de 1970, a mecanização da agricultura esvaziou os campos e lançou na cidade muitos migrantes em busca de trabalho e melhores condições de vida (CAMPOS, 2007).

2.2 TOLEDO NO CENÁRIO ATUAL

Por dispor do amparo dos governantes, das instituições associativas e financeiras e da comunidade empresarial, a cidade de Toledo possui vocação inovadora e empreendedora e também autonomia para dispor iniciativas que influenciem seus habitantes, seja na indústria ou não. (STAMM; STADUTO, 2008).

O município vem apresentando um alto grau de urbanização no decorrer dos anos, bem como um aumento no número de indústrias e postos de empregos. Um progresso produtivo no desenvolvimento regional do município de Toledo se dá pelo mercado de trabalho, as indústrias Sadia e a Prati Donaduzzi são dois exemplos de fornecedores de empregos (STAMM; STADUTO, 2008).

O alto crescimento populacional da cidade, previsto e identificado por diversos setores da economia e administração municipal, foi comprovado pela estimativa para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com a pesquisa publicada no Diário Oficial da União, o município está com 130.295 habitantes, 9,2% a mais do que a população de 119.313 identificada pelo Censo Demográfico de 2010. O maior percentual entre as principais cidades da região Oeste e o terceiro do Paraná. (JORNAL OESTE, 2014)

Toledo foi classificada pela Revista Exame como um dos melhores municípios paranaenses para se investir. Além disso, o estado do Paraná lidera a lista de municípios para se investir na Região Sul, seguido por Santa Catarina, com oito municípios listados, e o Rio Grande do Sul, com seis. No Paraná, estão à frente de Toledo, apenas cidades com mais de 250 mil habitantes, o que dá ao município um destaque ainda maior. (EXAME, 2014)

Os dados mostram que de 2013 para 2014, Toledo apresentou aumento de 1,4% da população, se consolidando como um dos municípios que mais atraem novos moradores. Outras cidades que

vem se destacando no crescimento são Cascavel, Marechal Cândido Rondon e Palotina. Já as demais cidades da região apresentaram oscilação baixa e até negativa (IPARDES, 2016).

De acordo com a publicação do Jornal Oeste (2014) a pesquisa aponta que no ano de 2014 o Paraná tinha 11.081.692 habitantes. Entre as cidades com maior índice populacional, Toledo alcança a décima colocação. Todavia, até entre as cidades mais populosas seu crescimento foi significativo – o terceiro maior –, ficando atrás apenas de São José dos Pinhais e Maringá.

De acordo com uma pesquisa realizada pela Revista Exame, a avaliação levou em consideração o crescimento populacional entre 2000 a 2010, a população economicamente ativa em 2013, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), e outros dados como a geração de empregos formais, empresas com mais de 1000 colaboradores e número de matrículas no ensino superior. Foram avaliadas cidades com mais de 100 mil habitantes e com maior potencial para receber novos empreendimentos.

Figura 05 – Cidade de Toledo – PR, atualmente.



Fonte: Feira Shopping Toledo (2016)

Toledo garantiu posição de destaque diante da mesma por acumular um dos maiores Índices de Valores Brutos da Produção Agropecuária do Brasil, superior a R\$ 1 bilhão. A cidade ocupa posição privilegiada em relação a outros índices como, 1º lugar em rebanho suíno do PR, 2º lugar na criação de frangos do PR, 3º maior produtor de leite do estado, 1º lugar em Parque Industrial da Região Oeste do Paraná, além de ser considerado um polo universitário com cinco universidades (UNIOESTE, UTFPR, UNIPAR, PUC-PR. Unopar), uma faculdade (Fasul). (EXAME, 2014)

Segundo a APUFPR-SSind (2016), com o intuito de melhorar o auxílio à saúde da população local, no ano de 2013 foi idealizada a implantação do curso de Medicina no Campus UFPR Toledo.

Em 2015 foram abertos concursos para a contratação de 19 docentes, seguindo uma autorização do MEC. Em março de 2016 a Reitoria da Universidade Federal do Paraná (UFPR) anunciou o início das atividades vigentes. Em entrevista a RPCTV Zaki Akel, reitor da Universidade, afirmou que está prevista a contratação de 60 professores e 30 técnicos administrativos que vão ser divididos para atuar em diversos setores.

Para o site G1, da emissora Globo, Zaki Akel afirmou que para o ano de 2016 mais de 58,9 mil candidatos fizeram a inscrição concorrendo as 60 vagas sendo 30 para o primeiro e 30 para o segundo semestre. (G1, 2015)

De acordo com o Jornal do Oeste as aulas tiveram início dia 21 de março de 2016 e toda a equipe de técnicos, docentes e alunos tiveram duas semanas para treinamento e adequação à metodologia da faculdade. (JORNAL DO OESTE, 2016)

Em entrevista ao Jornal o vice-reitor da UFPR e presidente da comissão do curso de Medicina Toledo, Rogério Andrade Mulinari, relatou que a ligação com a Prefeitura Municipal de Toledo foi de suma importância, pois as demandas são atendidas pela Secretaria de Saúde, tornando o trabalho íntegro e proveitoso entre a comunidade e a UFPR. Ainda afirma que a proposta para Toledo difere da proposta existente em Curitiba, onde o foco é a qualidade da saúde para a família, transformando o aluno em protagonista e o professor em um facilitador de aprendizado e disseminador de ideias (JORNAL DO OESTE, 2016).

3. ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Para Lakatos e Marconi (2003), metodologia é uma forma de realizar algo, tratando de como funciona o processo de criação e quais são as possíveis formas de alcançar esses objetivos.

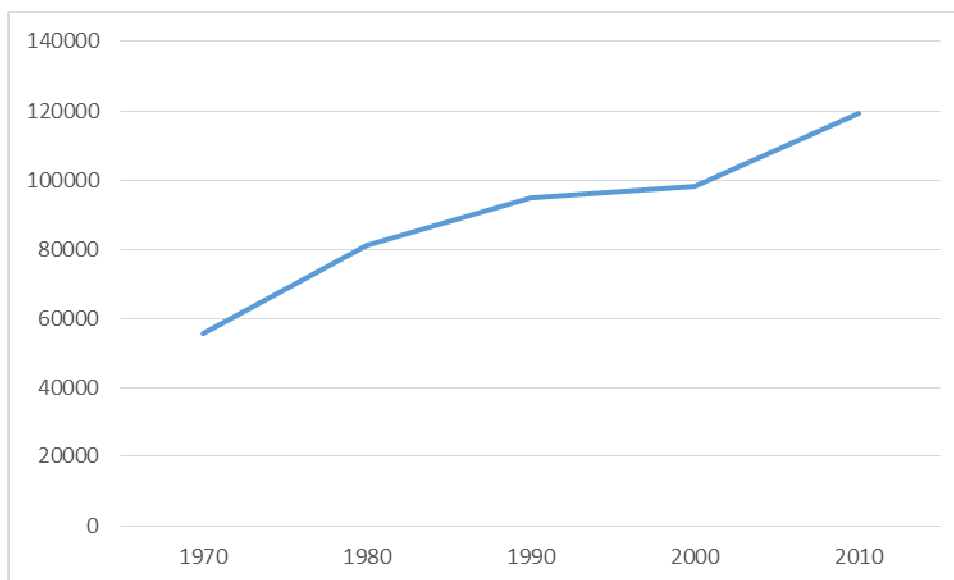
O desenvolvimento deste trabalho será realizado através de pesquisas bibliográficas, nas fundamentações teóricas de vários autores, bem como artigos, dissertações e livros, buscando compreender quais os fatores que vem aumentando a população da cidade de Toledo-PR.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Baseando-se nos dados apresentados no decorrer do trabalho, é possível concluir que a cidade de Toledo – PR obteve um crescimento acelerado com a instalação de indústrias como: Frigorífico Pioneiro S.A. e posteriormente a FRIGOBRÁS.

Com o crescimento da produção de suínos na cidade, surgiram Indústrias Satélites, que são indústrias que trabalharão juntas, não competindo entre si, as quais atendiam as demandas da maior indústria da região, ou seja, a Indústria Mestre.

Gráfico 1 – Evolução Populacional 1970 - 2010



Fonte: IPARDES (2016).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o passar dos anos, a produção da cidade que antes se destacava por suínos, passou a se diversificar com a produção de frangos. A mesma que, inicialmente, atendia as famílias das comunidades, passou a atender um número maior de pessoas, ocasionando assim o crescimento acelerado da cidade.

Essas indústrias obtiveram um grande sucesso, ocasionando um grande desenvolvimento na cidade, tornando-a atrativa para a instalação de novas indústrias, comércio e posteriormente

universidades. Esses fatores transformaram Toledo em um polo regional atrativo, tanto na área de geração de empregos quanto na área educacional.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN. **Curso de Medicina em Toledo inicia semestre com apenas quatro docentes.** Disponível em <<http://apufpr.org.br/curso-de-medicina-em-toledo-inicia-semester-com- apenas-quatro-docentes/>> acesso em: 15 ago. 2016.

CAMPOS, Sabrina Masiero de. **O processo de Industrialização numa Fronteira Agrícola: O Caso de Toledo, PR.** 2007. Dissertação (Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo. Disponível em: <http://tede.unioeste.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=161> acesso em: 30 ago. 2016.

FAVERO, C. A., ROESLER, M. R. Von B. **Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável do Município de Toledo.** Toledo: Abril, 2006.

FEIRA SHOPPING TOLEDO. **Site.** Disponível em: <http://feirashoppingtoledo.com.br/>. Acesso em 21 nov. 2016.

G1. **Curso de Medicina da UFPR em Toledo começa em março.** Disponível em <<http://g1.globo.com/pr/parana/educacao/vestiba/2015/noticia/201>> acesso em: 15 ago. 2016.

IBA MENDES. **Cidades e Memória.** 2016. Disponível em: <http://www.ibamendes.com/>. Acesso em 21 nov. 2016.

IPARDES. **Paraná em números.** Disponível em <http://www.ipardes.pr.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=1> acesso em: 30 ago. 2016.

IPARDES. **Caderno estatístico município de Toledo.** Disponível em <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=85900&btOk=ok>> acesso em 30 ago. 2016.

IPARDES. BDEweb. Disponível em: www.ipardes.pr.gov.br. Acesso em 21 nov. 2016.

JORNAL DO OESTE. **Curso de Medicina da UFPR em Toledo inicia atividades.** Disponível em <<http://www.jornaldooeste.com.br/cidade/2016/03/curso-de-medicina-da-ufpr-em-toledo-inicia-atividades/2114914/>> acesso em: 15 ago. 2016.

JORNAL DO OESTE. **Toledo é o município de maior crescimento populacional da região, 2014.** Disponível em: <<http://www.jornaldooeste.com.br/cidade/2014/08/toledo-e-o-municipio-de-maior-crescimento-populacional-da-regiao/863598/>>. Acesso em: 19 de ago. 2016.

OCAMPO, José Antonio. Hirschman, a industrialização e a teoria do desenvolvimento. **Revista Economia Ensaios**. Uberlândia, p. 17-28, jan./jun. 2013.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. A teoria do desenvolvimento econômico e a crise de identidade do Banco Mundial. **Revista de Economia Política**. Brasil, nº1, vol.15, p.5-40, jan./mar. 1995.

REVISTA EXAME. **Revista Exame coloca Toledo entre as 100 melhores cidades brasileiras para investimentos**. Disponível em:< <http://www.toledo.pr.gov.br/noticia/revista-exame-coloca-toledo-entre-as-100-melhores-cidades-brasileiras-para-investimentos>>. Acesso em: 21 de ago. 2016.

RIPPEL, R., LIMA, J. de F., BORGES, R. G. Cadeias produtivas no desenvolvimento regional: o Caso de Toledo no Oeste do Paraná. *In: V Encontro de Economia Paranaense – ECOPAR*. Curitiba, UFPR, 2007.

STAMM, Cristiano; STADUTO, Jefferson Andronio Ramundo. Movimentos pendulares das cidades interioranas de porte médio de Cascavel e Toledo, no Paraná. **Rev. Bras. Est. Pop.**, São Paulo, v.25, n. 1, p.131-149, jan/jun. 2008. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/rbepop/v25n1/v25n1a08>> acesso em: 30 ago. 2016.